

CENÁRIO EXTERNO

Na semana passada, os dados divulgados continuaram indicando recuperação da atividade global, com a geração de empregos nos Estados Unidos em out/20 superando as expectativas. Na zona do euro, por outro lado, enquanto governos continuam anunciando medidas de restrições de mobilidade em resposta ao aumento do número de infectados, mais sinais ilustram a perda de vigor da recuperação antes mesmo da imposição dessas medidas, como, por exemplo, as vendas do varejo de set/20. Também tiveram destaque as reuniões de política monetária do banco central do Reino Unido e do Fed.

Dentre os destaques das reuniões de política monetária, o banco central do Reino Unido anunciou um aumento de 150 bilhões de libras em compras de ativos, e divulgou projeções mais fracas de crescimento e inflação.

No campo político, Joe Biden parece ter vencido a eleição americana. Ao mesmo tempo, Donald Trump continua tentando judicializar as eleições em todos os estados ainda incertos, mas não obteve, nos últimos dias, vitórias que apontem para mudanças no curso do pleito. A definição sobre a maioria do Senado deverá ficar, no entanto, apenas para janeiro, com a realização de votações em segundo turno para definir os dois assentos da Geórgia no Senado.

ATIVIDADE

- Divulgação final dos PMIs (out/20): o índice composto global aumentou de 52.5 para 53.3 em out/20, indicando expansão pelo quarto mês consecutivo. Enquanto o PMI do setor industrial aumentou de 52.4 para 53, o PMI do setor de serviços aumentou de 52 para 52.9;
- Divulgação do índice ISM nos Estados Unidos (out/20): o índice referente ao setor industrial aumentou de 55.4 para 59.3, acima das expectativas, atingindo o maior nível nos últimos dois anos. Já o índice referente ao setor de serviços teve queda de 57.8 para 56.6, abaixo das expectativas de uma queda mais moderada;
- Vendas do varejo na zona do euro (set/20): tiveram uma queda de -2% em set/20 (de +4.2% em ago/20), superando as expectativas de uma queda menor, mas ainda se mantém +1.3% acima do nível pré-crise de jan/20 à fev/20. No somatório de doze meses, as vendas do varejo caíram de +4.4% para +2.2% em set/20;
- Dados do mercado de trabalho nos Estados Unidos (out/20): a economia americana gerou 661 mil postos de trabalho no mês, acima das expectativas, refletindo principalmente o aumento nos setores de lazer e hotelaria (+271 mil), profissionais e serviços empresariais (+208 mil), varejo (+103.7 mil) e construção (+84 mil). A taxa de desemprego caiu para 6.9% (de 7.9% em set/20), com um aumento da força de trabalho para 61.7% (de 61.4% em set/20);
- Produção Industrial na Alemanha (set/20): aumentou +1.6% em set/20 (de +0.7% em ago/20), ficando -8.4% abaixo do nível pré-crise de jan/20 à fev/20. No acumulado de doze meses, a produção industrial caiu -7.3% (de -8.7% em ago/20);

- Produção Industrial na Espanha (set/20): aumentou +0.8% em set/20 (de +0.4% em ago/20), somando -3.4% em doze meses (de -5.7% em ago/20);
- Pedidos de seguro-desemprego nos Estados Unidos na semana terminada no dia 31 de out/20: foram 751 mil na semana, uma queda de 7 mil em comparação à semana anterior.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

ATIVIDADE

- Desemprego no Reino Unido referente a set/20, pelo Office for National Statistics (terça-feira);
- Divulgação do PIB no Reino Unido referente ao 3T20, pelo Office for National Statistics (quarta-feira);
- Produção Industrial no Reino Unido referente a set/20, pelo Office for National Statistics (quarta-feira);
- Produção Industrial na zona do euro referente a set/20, pelo Eurostat (quinta-feira);
- Divulgação do PIB na zona do euro referente ao 3T20, pelo Eurostat (sexta-feira);
- Divulgação preliminar do Indicador de Confiança do Consumidor nos Estados Unidos referente a nov/20, pela Universidade de Michigan (sexta-feira).

INFLAÇÃO

- Inflação na China referente a out/20, pelo National Bureau of Statistics of China (segunda-feira);
- Inflação nos Estados Unidos referente a out/20, pelo U.S Bureau of Labor Statistics (quinta-feira);
- Inflação na Alemanha referente a out/20, pelo Federal Statistical Office Germany (quinta-feira);
- Inflação na França referente a out/20, pelo Insee (sexta-feira);
- Inflação na Espanha referente a out/20, pelo INE (sexta-feira).

CENÁRIO LOCAL

Os dados oficiais da Covid-19, divulgados pelo Ministério da Saúde, mostraram na semana passada uma continuidade da trajetória de queda tanto das mortes quanto dos casos. Essa queda foi disseminada entre as regiões do país, com uma desaceleração mais acentuada no centro-oeste. No entanto, é preciso cautela ao analisar os dados da semana passada em função do baixo número de notificações no feriado.

Com a divulgação da PIM referente a set/20, pelo IBGE, a indústria apresentou alta de +2.6% com relação a ago/20 e já se encontra 0.2% acima do nível visto antes da pandemia, em fev/20. Ademais, foi divulgado o IPCA de set/20, que acumula alta de +3.92% em 12 meses, ainda mostrando efeito dos choques temporários de oferta, câmbio e auxílios.

ATIVIDADE

- Produção industrial mensal (set/20): a produção industrial em set/20 cresceu 2.6% com relação a ago/20 na série com ajuste sazonal, acima das expectativas de mercado. Com o resultado do mês, a indústria já superou em 0.6% o nível pré-pandemia. A alta foi difundida entre os segmentos, com destaque para o crescimento de 10.7% da produção de bens duráveis, na série com ajuste sazonal. Além disso, a construção civil, ao crescer 3.5% no mês, já superou em 6% o nível fev/20 ;

INFLAÇÃO

- IPCA (out/20): O índice variou 0,86% no mês, acumulando alta de 3,92% em 12 meses. A alimentação continuou subindo fortemente, dando a maior contribuição para a alta da inflação. Os preços dos bens industriais também continuam pressionados pelo efeito conjunto dos choques temporários de oferta, depreciação do câmbio e aumento da demanda. Os serviços, por outro lado, desaceleraram um pouco em relação ao dado divulgado no IPCA15 de out/20, sinalizando que não há efeitos secundários relevantes neste setor que continua com baixa demanda.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

ATIVIDADE

- Pesquisa mensal do comércio referente a set/20, pelo IBGE (quarta-feira);
- Pesquisa mensal de serviços referente a set/20, pelo IBGE (quinta-feira);
- IBC-Br referente a set/20, pelo Banco Central (sexta-feira).